

Capturado e Contado

ARMAS ILEGAIS NO MÉXICO E FILIPINAS

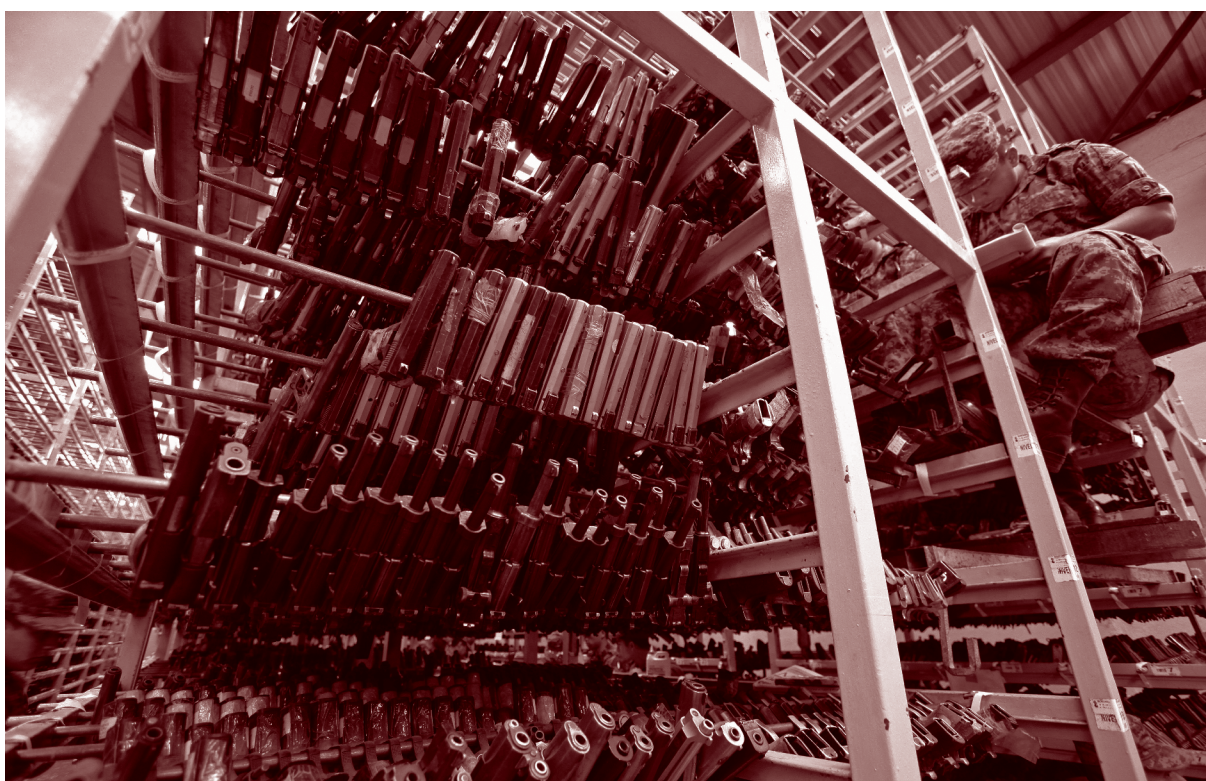
O enorme esconderijo de armas apreendidas na cidade fronteiriça de Reynosa, México, poderia facilmente ser confundido com o arsenal de um batalhão de infantaria bem equipado: centenas de fuzis de assalto, submetralhadoras, fuzis de precisão, granadas e lançadores de granadas, juntamente com milhares de cartuchos de munições. As armas, descobertas durante uma perseguição a um alto membro dos carteis de droga em 2008, são um exemplo ilustrativo do próspero mercado negro de armas leves e armas ligeiras no México, o qual é dominado por organizações do narcotráfico (DTOs) poderosas e bem financiadas. Abastecido a cada ano por milhões de dólares pelos rendimentos da venda de drogas, os cartéis estão entre os grupos armados não estatais mais bem financiados no mundo.

Algumas armas de fogo identificadas como "armas preferidas" talvez não sejam tão disseminadas com se acredita comumente.

Há uma pequena discordância de que os arsenais montados com estes fundos sejam vastos, mas a sua composição precisa e as fontes de seus elementos são o tema de muitos debates. Será que as DTOs detêm a riqueza e os exércitos das nações, como alguns alegam? A sua riqueza propicia o seu acesso a armas que seriam inalcançáveis para outros grupos armados com menores meios. Existem diferenças notáveis entre as armas adquiridas pelas DTOs mexicanas motivadas pelo lucro e as adquiridas por grupos em outros países cujas ambições são mais ideológicas ou políticas? Este capítulo procura responder estas e outras questões através de uma análise orientada pelos dados sobre armas leves e armas ligeiras ilícitas, em países afetados por uma alta e intensiva violência do crime organizado em situação de conflito armado de baixa intensidade, notadamente o México e as Filipinas.

As principais conclusões deste capítulo incluem:

- Grupos armados do México e das Filipinas têm adquirido pouca, ou nenhuma, arma ligeira de tecnologia sofisticada, como mísseis portáteis.



Na sede da Secretaria da Defesa na Cidade do México, um soldado do exército cataloga armas capturadas num armazém, México, abril de 2009.
© Eduardo Verdugo/AP Photo

Tabela 12.1 Armas ilegais recuperadas pelo exército mexicano, 2009 - 2012

Categoria da arma	Quantidade	Porcentagem do total
Armas de fogo*	4,200	80%
Granadas e lança-granadas**	985	19%
Foguetes	16	<1%
Sistemas de morteiros e cartuchos	10	<1%
Lançadores RPG e cartuchos	7	<1%
Dispositivos explosivos improvisados	2	<1%
Minas terrestres	0	0%
Canhão sem recuo e cartuchos	0	0%
Mísseis portáteis (MANPADS e ATGWs)	0	0%
Total	5,220	100%

Notas:

* Inclui todas as armas de fogo e principais acessórios para armas de fogo.

** Esta categoria inclui granadas de mão, granadas projetadas e lançadores, fuzis granadas e outras granadas (não especificadas), mas não lançadores-propelentes de granadas ou lançadores.

- Aproximadamente 90 por cento dos fuzis apreendidos nas Filipinas eram modelos estadunidenses.
- Apesar de sua vasta riqueza, as organizações do narcotráfico no México não possuem o arsenal completo de armas leves disponíveis para Governos e alguns grupos armados financiados pelo Estado.
- Os dados sugerem, que algumas armas de fogo identificadas como “as armas preferidas” dos traficantes de drogas no México, não são tão comuns como geralmente se pensa. Estas são fuzis calibre .50 e pistolas calibre 5.7mm × 28 mm, que juntas correspondem a menos de um por cento de todas as armas de fogos apreendidas estudadas.
- Os dados oferecem uma pequena luz sobre as fontes próximas, idade, condição e movimentos interestaduais e internacionais de armas ilegais. Mais dados sobre estes aspectos poderiam melhorar de maneira significativa a compreensão do mercado negro de armas no México e nas Filipinas.

Este capítulo é a segunda parcela do estudo plurianual do Levantamento de Armas Leves sobre armas leves e armas ligeiras ilegais. O objetivo deste estudo, lançado em 2012, é melhorar a compreensão pública sobre armas leves e armas ligeiras ilegais através da compilação e análise de dados até agora indisponíveis ou subutilizados originários de fontes oficiais (governamentais). Durante a primeira fase do estudo, relatado no Levantamento de Armas Leves de 2012, foram analisados dados sobre armas leves ilegais, armas ligeiras e cartuchos de munição para armas ligeiras em três zonas em situação de conflito armado de alta intensidade: Afeganistão, Iraque e Somália.

Grupos armados no México e nas Filipinas têm adquirido poucos ou nenhum míssil portátil.

O foco da fase atual é sobre armas ilegais em países afetados pela violência de alta intensidade de organizações criminosas e em situação de conflito de baixa intensidade. Para este fim, o levantamento coletou dados sobre mais de 5.000 armas leves ilegais, armas ligeiras e cartuchos para armas ligeiras apreendidos no México, que é a casa de alguns dos maiores e mais poderosos sindicatos do crime organizado no mundo e aproximadamente 1.000 armas apreendidas nas Filipinas, onde vários grupos armados motivados ideológica, política e religiosamente são ativos.

Os dados revelam várias semelhanças e diferenças entre as armas apreendidas no México e nas Filipinas. Em ambos os países, a maioria das armas apreendidas foram armas de fogo, as quais respondem por 80 por cento das armas leves e armas ligeiras apreendidas no México (veja Tabela 12.1) e 69 por cento das armas recuperadas nas Filipinas. Notável é também a aparente ausência de mísseis portáteis ou armas ligeiras de última geração. Nenhum sistema de defesa antiaérea portátil ou armas guiadas anti-tanque estão na listas das armas apreendidas, nem há qualquer menção sobre armas termobáricas ou lançadores de infantaria tandem HEAT. ■